

O POVO ESPOZENSENSE

SEMÁRIO INDEPENDENTE

ANNO VI

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampa, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampa, anno 1:350 rs. N.º avulso 40 rs.
Brasil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 21 de Novembro de 97

ANUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Comunicados, ou reclames, 10rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto de sello 10 rs.

N.º 279

REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Mais alguns dias, e o governo terá finalizada a revisão da circumscrição administrativa.

Reconhecidos pelo actual ministro, quando opposição, as injustiças de que haviam sido victimas muitas povoações, esbulhadas de direitos e regalias conquistadas de ha seculos, feridas e prejudicadas no que de mais respeitavel e intocavel usufruam, pelo funesto governo dos «regedores de parochias», como pittorescamente lhe chamou um confrades nosso, o governo do sr. José Luciano vae, em breves dias, dar cumprimento a um dos capitulos do seu programma politico e attender ás justissimas reclamações dos povos de varias localidades.

Medida de largo alcance governativo é esta, e que, por sem duvida, vem colher o applauso caloroso dos partidarios do governo e os louvores do paiz que vê, assim, restituídos beneficios que de ha muito eram auferidos e que o ministerio regenerador, na fôrta de tudo centralisar, tão abrupta e escandalosamente havia cerceado.

Quando foi d'essa odiosa e odiada reforma, muitas municipalidades representaram, apontando as suas largas condições de vida, que deviam ser respeitadas, mas a nada quiz attender o «factotum» da regeneração personificado no sr. João Franco que, na fúria da sua indomita e terrível epilepsia, brandia a sua dermindana... de papelão, e feria e expoliava muitos municipios na sua autonomia e nos seus direitos sacratissimos.

Dura contrariedade vae, pois, experimentar o ex-ministro que, talvez na doce e remançosa paz do seu sejar, vae agora assistir á completa destruição do seu nefasto aborto.

Que isso lhe sirva de expiação para os seus erros politicos.

E que se não demore muito a justa e louvavel medida do governo, que moitos e mercedidos leviores e applausos do paiz tem a colher quem com tanta nobreza de sentimentos patrioticos sabe attender ás reclamações dos povos, restituindo-lhes interesses de que haviam sido expoliados, tão injusta e violentamente.

SOCORROS A NAUFRAGOS

Vão decorridos uns quatorze mezes, desde que se tratou de organizar a tripulação do barco salva-vidas, e, não obstante, ainda não chegou tal medida ao seu complemento, para tornar essa embarcação em estado de prestar socorros maritimos, em caso de sinistro, que é esse o seu unico fim, e só como tal é para tal se comprehende e justifica a sua existencia.

Tem-se dado alguns passos, embora indecisos, para a sua organização completa, mas os resultados não são improprios, pois muito poucos se querem sujeitar ao alistamento no corpo de tripulantes, bem que venham a gosar da vantagem estabelecida no artigo 5.º da carta de lei de 21 de abril de 1892, que os isenta do serviço do recrutamento,

quando hajam prestado no mar socorros a naufragos durante o período minimo de dois annos de serviço.

Era esta uma medida que nós desejavamos ver realisada para, em dado momento, o barco salva-vidas poder sair ao mar com a sua tripulação, devidamente organizada e profissionalmente instruida.

Sabemos que ha muitas difficuldades a vencer, mas com boa-vontade e tenaz esforço ter-se-hão superado todos os obstáculos e, como consequencia logica, ver-se-ha a fim, realizar um período de regular organização n'este o n'outros serviços inherentes a tão humanitaria instituição.

Não podemos com razão acensar a comissão local de ter provido inatividade ou falta de iniciativa nos serviços de socorros a naufragos; pelo contrario, tem procurado occorrer ao que de mais essencial e urgente necessitasse se nos affigura, como a edificação da estação provisoria para o barco salva-vidas, signal de máh tempo, demarcação, por meio de pharoes, da enseada do varadouro, material de ambulancias e enfermarias, etc.

Falta-nos, porém, ver bem estabelecido todo o serviço, para em qualquer eventualidade não ficarmos de braços cruzados; e para isso necessario se torna, tão cedo quanto possivel, aprestar e tripular devidamente o barco salva-vidas.

E' isto o que hoje se nos offerece ponderar á digna comissão local, ao abordarmos tão superficial e passageiramente este assumpto.

S. Palo d'Antas, 16 de Novembro de 1897.

Estranho deveras o silencio das meus collegas, d'este concelho, no professorado primario, com referencia ao congresso pedagogico que a illustre redacção da «Educação Nacional» promove na cidade do Porto, nas proximas ferias do Natal!

Pois, meus senhores, leiam o que escrevem o digão correspondente de Guimarães, para «O Primeiro de Janeiro», no dia 5 do corrente; pedindo venia para transcrevermos os periodos que se seguem, com os quaes concordamos plenamente:

«Entre todas as medidas a tomar, ha uma que deve ser da maior consideração.»

«Todas as confrarias são obrigadas a entrar annualmente com uma certa verba para beneficencia, e tal verba ou verbas ninguém sabe o seu fim ou applicação até hoje. Querem os professores d'este concelho que ella seja entregue aos presidentes das juntas de parochia, para que estes, a requisição d'aquelles, forneçam ás creanças pobres os livros e mais utensilios de ensino. Acho digno de consideração, repito, esta proposta, tanto mais quanto maior é o numero das creanças que á falta de meios deixam de frequentar as escolas.»

Oxalá, pois, que esta medida seja incluída no regulamento geral de ensino.» (Applaudido.)

Aqui n'esta freguezia ha confrarias e algumas que têm contos de reis de capital; mas ninguém sabe como e quem as administra!

Junta de parochia, não existe n'esta freguezia!

Ainda não se fez um só recensea-

mento escolar, de que tracta o art.º 3.º do regulamento geral de instrucção primaria!

Devem reunir-se os srs. professores officiaes, e este concelho, para nomearem o seu delegado ao congresso portuense, cuja nomeação deve recahir unanimeamente no sr. Antonio d'Abreu, dignissimo professor official, n'essa villa.

Concluíram as obras de pedreiro na igreja de Belinho, durante as quaes houve alguns desastres pessoaes; um pobre pecheiro da mesma freguezia perdeu a vida alli.

O Rev.º Abade, n'uma das ultimas missas conventuaes, congratulou-se com os seus parochianos, pelo modo como todos concorreram desinteressadamente, com trabalho e dinheiro, para as referidas obras:

Estes os nomes dos cavalleiros que deram mais avultadas quantias:

Domingos L. E. de M. Torres	300\$000 rs.
P.º Manoel P. Lima	200\$000 rs.
Antonio F. Pereira	200\$000 rs.
Abade Antonio L. da C. Azavedo	100\$000 rs.
Regedor de Belinho	100\$000 rs.
Diferentes	300\$000 rs.
Total	1:200\$000 rs.

Meira da Rocha.

Chuva d'estrellas

Não pôde observar-se, na noite de 13 para 14 o phenomeno conhecido, chuva d'estrellas cadentes, anunciado pelo sabio astronomico Borelly e confirmado por Gamillo Flammarion.

A atmosphera apresentou-se carregada, despejando por vezes grossas bategas d'agua, prohibindo-nos de admirar o estranho espectáculo astronomico.

Em 1885 observou-se aqui um phenomeno igual, mas de pouca grandeza. Apresentara-se então uma noite limpidissima.

Inesperadamente o ceu inflammasse, e os meteoros cruzaram sem cessar a abóbada celeste, durante o espaço de uma hora, semelhante uma enorme grandola de foguetes de variadas cores.

Tivemos occasião de observar o imponente e magestoso phenomeno. Tão luminoso espectáculo inspirara um vago terror no povo. Houve até quem aventasse que breve fipalisaria o mundo.

A historia regista em seus annos estas chuvas de meteoros.

Em 1095 houve uma tão copiosa como se fôrta de grãos.

Em 1800, observou-se outra em Virginia. (Estados Unidos) que durante duas horas se assemelhou a um colossal e deslumbrante lago d'artificio.

Em 1833, na cidade de Boston, durante sete horas cairam mais de 240:000 meteoros inflammas!

Em 1837, em Inglaterra, caiu outra tão grande, que foi chamada «chuva de estrellas».

E, finalmente, em 1866, na noite de 27 de novembro, houve uma outra d'um brilhantissimo extraordinario, que havia sido prevista pelo notavel astronomico allemão Olbers.

Aqui fica demonstrado para os os que o não sabiam, o que é uma «chuva d'estrellas».

As juntas de Parochia

Na typographia d'este jornal fazem-se por módico preço, mais barato do que em qualquer outra parte, impressos para as derramas parochiaes, fazendo-se grande desconto ainda, em quantidades grandes. Fazem-se já com os nomes impressos das respectivas freguezias, o que não acontece aos que vêm de fora: As encomendas satisfazem-se com a demora de um dia.

Também se fazem todos os impressos respeitantes á arte typographica, com a maior perfeição e nitidez, por preços excessivamente módicos.

O PAGEM

Às tardes, quando a rainha descia até ao jardim, levando na mão pequena e branca e perfumada, como a corola d'um lyrio suavissimo, o seu deitado livro d'orações; e o seu olhar sereno e scismador se perdia no turbilhão dos seus pensamentos, fixamente posto nas folhas do livro, o pagem seguindo-a, mysterioso, mal tocando nos ramos dos macissos, não fosse ella gentil-o e querer-lhe mal.

E parava depois a contempla-la, a murmurar consigo, com a sua alma, a confissão do seu amor, da sua loucura.

Tinha por vezes o anseio ardente, embriagador, d'ir lançar-se-lhe aos pés, dizer-lhe tudo, deventar o segredo do seu peito, custasse-lhe embora isso a propria vida.

Mas o lembrar-se de que ella podia fita-lhe desdenhosa e despedi-lo altiva e seccamente, acobardava-o, continha o seu sangue, que antes mil vezes elle quereria morrer banhado do seu olhar amavel, do que viver expulso de ao pé d'ella.

Mas d'uma vez—já tinha o sol deixado o horizonte e as estrellas já palpitavam pelos céus—a rainha curvada sobre o livro, deixára-se adormecer serenamente, sonhando talvez que um pagem muito fino, lhe acobardava ao seio a cabecita.

Devia ser um sonho bem formoso, bem colorido a azul e oiro e rosa, pois que em seus labios brincava docemente um sorriso gracioso e muito grande, como os que poizam nos labios das creanças quando as mães os embalam nos seus braços.

O pagem foi ante-pé, devagarinho, sustendo o palpar do coração, até chegar-se a ella, junto a ella e ajoelhar olhando-a com eulero.

E pouco a pouco, a medo e com amor, foi-lhe tomando as mãos até aos labios, aproximando o rosto do seu rosto, bebendo-lhe o doce perfume dos cabellos.

De repente ella despertou; elle estremeceu.

E quando esperava um grito de protesto, um olhar de revolta, um gesto de ameaça, ella tomou-lhe a frente com as mãos, olhando instantes, e diz-lhe quasi ao ouvido:

—Imprudencia!

E. Sierre.

Alvaro de Castellões

O nosso illustre representante em côrtes, sr. Alvaro de Castellões, foi nomeado engenheiro dos caminhos de ferro.

A s. exc.ª o nosso cartão de parabens.

Commissão districtal

Em sessão da ultima quarta-feira, esta commissão approvou os processos de contas das confrarias da Senhora do Rosario, d'esta villa, de 95-96; de Jesus Maria José, d'Apulia, de 94-95; das Almas, da mesma, de 94-95; das Almas, de Palmeira e de Fão, de 94-95 e 95-96; da Senhora da Lapa, de Fão, de 94-95 e 95-96; junta de parochia de Fão, de 94-95 e 96; idem de S. Bartholomeu, de 95 e 96; idem d'Apulia, de 96.

E condemnou a archi-confraria do S. Coração de Maria, nos de 92-93 e 95-96; e as confrarias do S. Sacramento de Antas, nos de 94-95 e 95-96, e da Senhora da Lapa, de Fão, nos de 93-94; mandando prestar separadamente as contas dos annos de 93-94 e 94-95 á archi-confraria do S. Coração de Maria, d'esta villa.

Lei do sello

Entre as reclamações feitas na lei do sello vamos dar noticia d'algumas que são de geral interesse para os nossos leitores.

Ficou reduzido a 400 reis de sello o assento de casamento, nascimento ou baptismo nos livros de registo parochial, e á mesma taxa a perfunção feita por um ou ambos os paes no assento do baptismo ou nascimento, por cada perfunção; isentos d'este imposto os referidos assentos de registo parochial com declaração ou não de perfunção, de pobres miseraveis, de creados de servir e de operarios que vivam unicamente do seu jornal diario, não excedendo este 400 rs, devendo quem lavrar o assento declarar á margem o motivo porque não leva sello.

Passou a 200 reis o sello de licença, que era de 1:000 reis, para festividades religiosas em igreja parochial ou fôrta d'ella, procissão ou cirio.

O fim do mundo!

Ainda mais uma vez nos vêem assustar.

A pena até se recusa a escrever que d'aqui a dois annos... NEM BOTAS NEM CANOIS!

E' em 1899 que elle acaba!

A 13 de novembro!

Maldito dia 13 que até ao fim da vida nos persegue.

E notem que os calculos são do celebre astronomico Rudolf Falb, que de mais a mais descobriu a causa do grande cataclismo.

Diz elle que o mundo acabará (para os que morrerem durante estes dois annos, acaba antes) por causa do encontro d'um terrível cometa com o nosso globo, de cujo choque só ha a esperar o fim d'esta trapaalhada toda que se chama mundo.

Só o que nos pode salvar é se o cometa descarrillar e cair no espaço, inlo abalar com outros mundos que nos não façam muita falta. E ahí tem os nossos leitores como um descarrilamento, que n'um comboio pode causar muitas mortes, n'este caso pôde salvar milhares e milhares de milhares de vidas!...

Nós em todo o caso, diremos sempre:

DEUS SUPER OMNIA!

E, bem assim, será também posto em praça o fornecimento para a iluminação publica d'esta villa, que estará accessa até á meia noite.

E para constar se affixou o presente e outros d'igual theor nos logares mais publicos do costume.

Esposzende, 19 de novembro de 1897. E eu, João Evangelista, secretario, o subscrevi.

O Presidente,
José Antonio Pereira Lima.

do Processo Civil.
Esposzende, 13 de Outubro de 1897.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz municipal,
João Ignacio da Silva Corrêa Simões.

O escrivão interino,
Delfino de Miranda Sampaio Junior.



8
CARREIRA DE CARRO
Sebastião da Costa Eiras, excepto aos domingos e quintas-feiras e salvo o caso furtivo ou força maior, principia no dia 1.º de Novembro a sua carreira directamente á Povoá de Varzim, pela estrada de baixo, em harmonia com os comboios de manhã. Ao passar em Fão não sahe da estrada, mas faz uma pequena paragem ao Bom Jesus, para pegar em algum passageiro que ahí esteja e que para prevenção do carro tenha tirado o seu bilhete no dia da vespéra. Não leva bagagens volumosas, a não ser que fretem outro carro que há adequando para isso e mediante o seu preço.

Esposzende 30 d'Outubro de 1897.
Sebastião da Costa Eiras.

Acaba de apparecer:
NOVIDADE LITTERARIA

AMORES-PERFEITOS

—por—
ALVARO PINHEIRO
Lyricas—precedidas de uma carta-prefacio do abalizado jurconsulto e notavel homem de letras, o ex.º snr.

DR. RODRIGO VELLOSO
Volume de 174 pag. em optimo papel de linho e illustrado com o retrato do auctor.

Custo..... 500 rs.
Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga e Vianna, e ao auctor—Esposzende.

AGRADECIMENTO

7 José da Silva Vieira, summamente penhorado e grato a todas as pessoas que durante a sua doença procuraram saber do seu estado e o visitaram, bem como aos que lhe offereceram os seus prestimos, não pode deixar de patentear por este meio o seu indelevel e nunca esquecido reconhecimento. Outrosim não pode deixar de significar o modo solícito como foi tratado pelo distinctissimo medico d'esta localidade, o ex.º snr. Dr. Cypriano Alexandrino da Silva, que tanto honra e distingue a classe a que dignamente pertence, levando assim a s. ex.º o seu eterno reconhecimento.

Esposzende, 4 de Novembro de 1897.

ORRECRIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA
publicação começada em 1885
Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61
Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.
Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adiantado.
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, ru a o Marechal Saldanha, 59 e 61.—Lisboa.

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras

EDIÇÃO EM HESPAÑHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajes, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal:
Anno..... 3\$200 reis
Seis mezes..... 1\$700 »
Tres mezes..... 865 »
Número avulso..... 65 ?

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Mendes—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA.
Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.º da «Ultima Moda», a quem desejassignar.

O ARHEOLOGO PORTUGUÊZ

Collecção illustrada de materiaes e noticias
Publicada pelo

Museu ethnographico portuguez

«O Archeologo Portuguez» publicarse-ha mensalmente. Cada numero será sempre ou quasi sempre illustrado, e não conterá menos de 16 paginas: in 8.º, do formato d'este prospecto, podendo, quando a affluencia dos assumptos o exigir, conter 32 paginas, sem que por isso o preço augmente.

PREÇO DA ASSIGNATURA
(Pagamento adiantado)

Anno..... 1\$300 réis.
Semestre..... 750 »
Número avulso..... 160 »

Estabelecendo este modico preço, julgamos facilitar a propagação das sciencias archeologicas entre nós.

É de crer que nenhuma das pessoas que se interessam por taes assumptos se recuse á pequena contribuição.

Toda a correspondencia á cerca da parte litteraria d'esta revista, deverá ser dirigida a J. Leite de Vasconcellos, para a «Bibliotheca Nacional de Lisboa».

Toda a correspondencia respectiva da compras e assignaturasdevera ser dirigida a J. A. Dias Coelho, para a «Imprensa Nacional de Lisboa».

A venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra.

HOTEL DO CAVADO

6 FÃO

José de Passos de Jesus Ferreira annuncia aos seus ex.ºs freguezes e ao publico em geral que abriu o seu novo hotel, montado nas melhores condições hygienicas e com todos os requisitos proprios d'um estabelecimento de primeira ordem.

Garante um tratamento excellente, bem como a maior limpeza e promptidão na confeccionação das refeições a qualquer hora.

Preços modicos.
FÃO—Rua Conde de Castro.
O proprietario,

José de Passos de Jesus Ferreira.

PADARIA E MERCEARIA LUSO-BRAZILEIRA

DE Francisco José Ferreira
5 22, RUA DA EGREJA, 23

Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa:
Biscoito, systema, de Vallongo 100 rs.
Bolacha fina de agua e sal 80 »
Biscoito «Botão de Casaca» 120 »
Dito «palitos de araruta» 120 »
Dito de chocolate 140 »
Bolachinha doce 120 »
Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brasileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, ligo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

AZEITE PURO, VELHO

ESPECIALIDADE
A 140 reis o meio litro, só o vende em Espozende a «Padaria Luso Brazileira» de
Francisco José Ferreira
RUA DA EGREJA
Experimentar para avaliar.

DICCIONARIO CRITICO

HISTORIA DE PORTUGAL

Publica-se em fasc.ºº quinzenaes de 32 pag. folio grande. Cada fasciculo 100 reis afóra o sello, no caso de ser expedido pelo correio. O pagamento de cada fasciculo é feito no acto da entrega, ou adiantadamente se o pedido for feito pelo correio.

Series de 10 fasciculos, pagas adiantadamente no escriptorio ou euviadas pelo correio, tem o bonus de 10 por cento. Series de 20 fasciculos, pagas nas mesmas condições, tem o bonus de 15 por cento.

Quem angariar 10 assignaturas e se responsabilise por ellas tem direito a um exemplar da obra, gratuito.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao:
DICCIONARIO CRITICO DA HISTORIA DE PORTUGAL
Rua dos Caldeiros, 43—PORTO
Assigna-se em todas as livrarias

Acaba de apparecer:

PEDRO FERNANDES THOMAZ

CANÇÕES POPULARES DA BEIRA

Acompanhadas de 52 melodias, recolhidas directamente da tradição oral, e arranjadas para piano

Com uma introdução por
J. LEITE DE VASCONCELLOS

1 volume de 263 paginas..... 800 reis
Pelo correio..... 850 »

Pedidos á imprensa Lusitana de Augusto Vaiga—Figueira da Foz.

PARA AS CRIANÇAS

(PUBLICAÇÃO MENSAL)

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:
No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.

Pagamento da assignatura adiantado, por 3 mezes.
Preço de cada trimestre: 170 rs. Número avulso 60 rs.
Assigna-se unicamente em Setubal. Os pedidos de assignaturas como toda a correspondencia deverão ser dirigidas a Anna de Castro O-orio, rua Nova da Conceição, Setubal.

Cada numero formarà um livrinho independente, podendo ser comprado avulso sem nada perder do seu interesse. Aos senhores assignantes serão distribuidas, no fim de cada serie de seis numeros, as capas, de luxo, conjuntamente com o frontespicio e indice dos elegantes voluminhos que formarão a nossa bibliotheca.

No fim do anno distribuir-se-ha um premio, que será o testemunho da minha gratidão.

O JORNAL DOS ROMANCES

—ILLUSTRADO—

O primeiro e unico n'este genero em Portugal

Cada semana sahirá um numero de 8 paginas, formato grande, com cerca de 2:000 linhas de composição, impresso em magnifico papel, e 1, 2 ou mais gravuras, ou o mesmo que 70 paginas usuas de leitura, por 20 reis—para ricos e pobres

PRIMEIROS ROMANCES A PUBLICAR:

Joanninha, a costureira—Grande e emocionante romance dramatico e d'amor, por CH. MÉNOUVEL.

A cidade aerea—Romance de viagens e aventuras maravilhosas, por A. BROWN, o Julio Verne inglez!

Os cavalleiros da Rosa Vermelha—Grande e magnifico romance de capa e espada, por A. TOCQUEVILLE.

A publicação illustrada mais barata que se tem feito em Portugal

ASSIGNATURAS: Porto e Lisboa—Anno, ou 5 series (pagamento adiantado) 1\$000 reis—serie de 10 numeros, 200 reis—Provincias e ilhas adjacentes, accresce o parte.
Avulso, na propria semana, 20 reis

Reclamar o primeiro numero gratis em todas as livrarias e kiosques

Dirigir os pedidos de assignaturas á **EMPRESA de O Jornal dos Romances**—Provisoriamente, na rua de D. Pedro, 178—PORTO.

A'S FAMILIAS, COLLEGIOS, BORDADEIRAS E MODISTAS

Nenhuma publicação, nacional ou estrangeira, satisfaz tão cabalmente para o fim a que se destina, como a excellent revista de bordados e modas, A BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA, publicação que sahe duas vezes por mez no Porto, e editada na Rua do Calvario, 17.

Cada numero insere variadissima collecção de modelos para toda a especie de toilettes para senhoras e creanças; profusão de desenhos para executar bordados a branco e de côres; moldes cortados em tamanho natural, musicas originaes para piano, secção recreativa e um retrato e biographia de uma dama portugueza, notavel pela sua posição social, conhecimentos litterarios, scientificos ou artisticos, etc., etc.

Vê-se, pois, por esta breve resenha, que nenhuma publicação compete com a BORDADEIRA, que, não obstante a sua superioridade e insignificancia do preço da assignatura, ainda offerece a todos os assignantes de anno, que paguem adiantadamente, um magnifico retrato a oleo, GRATIS.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

Anno, com direito ao brinde, 1\$300 réis.
Semestre, sem direito a brinde 700 réis.

Os snrs. assignantes que desejem o brinde devem fazer acompanhar os seus pedidos de assignaturas de 1\$300 reis, uma photographia do maior formato possível e mais 100 réis para despesas do correio.

A BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA está já no fim do 3.º anno da sua publicação.
Pedidos—Empresa da BORDADEIRA—Rua do Calvario, 17—Porto.

10 Julgado Municipal de Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS
(2.ª publicação)

No inventario de menores a que n'este juizo se procede por obito de Maria Josefa Gomes Alves, que foi da freguezia da Apulia, citam-se, por editos de trinta dias, todos os credores ou legatarios desconhecidos, e os herdeiros Ignacio Gomes Alves, solteiro, maior e Antonio Gomes Alves, solteiro, maior, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, afim de fallarem a todos os termos do dito inventario e deduzirem os seus direitos no mesmo, que corre pelo cartorio do escrivão respectivo, na fórmula descripta nos paragraphos terceiro e quarto do artigo seiscentos e noventa e seis do Codigo do Processo Civil.

Esposzende, 13 de Outubro de 1897.

Verifiquei a exactidão,
O Juiz municipal,
João Ignacio da Silva Corrêa Simões.

O escrivão interino,
Delfino de Miranda Sampaio Junior.

9 Julgado Municipal de Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS
(2.ª publicação)

No inventario de menores a que n'este juizo se procede por obito de Antonio Alves Reina, que foi da freguezia d'Apulia, citam-se, por editos de trinta dias, todos os credores ou legatarios desconhecidos, e o herdeiro Joaquim Alves Reina, solteiro, maior, da freguezia da Apulia, mas auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, afim de fallarem a todos os termos do dito inventario e deduzirem os seus direitos no mesmo, que corre pelo cartorio do escrivão respectivo, na fórmula descripta nos paragraphos terceiro e quarto do artigo seiscentos e noventa e seis do Codigo

TYPOGRAPHIA



ESPOZENDENSE

JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA DO ARCO N.º 8



N'esta typographia, montada com os ultimos modernismos typographicos, imprimem-se com a maxima perfeição e modicidade de preços:—Jornaes em todos os formatos, livros, relatorios, estatutos de irmandades ou outras corporações; cartas, circulares, bilhetes de visita, facturas commerciaes, convies para eneros, ediaes, avisos para pagamento, tarjas para pharmacias e quaesquer outros trabalhos pertencentes á arte, executando-se a ouro e a côres, por preços mais modicos que em Braga, Porto, Coimbra ou outra qualquer parte.

Trata-se por carta ou na typographia d'este jornal, rua do Arco n.º 8.

Satisfazem-se, sem demora, pelo correio ou proprios, todos os pedidos para fóra d'este concelho, desde que lhe sejam enviados os competentes modelos e nota da quantidade que se deseja.



REMEDIOS DE AYER. Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura. Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares, frasco 15000 reis meio frasco 600 reis. Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas, frasco 15000 reis. O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas. Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo. Pílulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativa suave e inteiramente vegetal.

PADARIA E MERCEARIA LISBONENSE de ANTONIO JOSÉ FERNANDES 49 E 20, RUA DIREITA, 21 E 22 ESPOZENDE Farinhas Flor—Preço pelo deposito de Vianna— Sacca » » 75 k 6:825 N.º 1 » » Sacca 75 k 6:675 N.º 2 » » » 6:525 Bica fina SS » » 55 1:600 Rolão SF » » 45 1:250 Farelo SG » » 40 1:050

Todoa estes preços têm o augmento do carreto e de 1% além dos preços acima indicados. Deposito de tabacos e tumes de cera e de pau pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho. Diversos generos de mercearia, vinhos finos, bebidas algepolicas, stearinas, cêbo, azeite, bacalhau, arroz, batata do Deano, st.

CAFÉ ESPECIAL MOIDO DE Branco & Rodrigues DE LISBOA

Table with 2 columns: Product description and Price. Includes items like CAFÉ SUPERIOR, CAFÉ DE 2.ª QUALIDADE, and CAFÉ DE 3.ª QUALIDADE.

PREÇOS SEM RIVAL!!! Unico depositario n'esta Villa ANTONIO JOSÉ FERNANDES PADARIA LISBONENSE 21, Rua Direita, 22

PRIVILEGIO EXCLUSIVO CONTRA A TOSSE DOENÇAS DO PEITO XAROPE PEITORAL JAMES. A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a: approval-o (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escartos de sangue, e contra todas as irritações nervosas. Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

MYOSOTIS Revista de letras com appareição bi-mensual. DIRECTOR: JULIO DE LENOS. Trimestre... 300 réis. Assigna-se na «Livreria Academica e Religiosa», editora, de ELYSEU GONCALVES PREZA, Rua da Bandeira—Vianna do Castello.

REVISTA REPUBLICANA DIRECTOR—Carlos Calisto Preço da assignatura:—Lisboa, Serie de 10 numeros, 200 reis, ou 20 reis no acto da entrega.—Provincias, Serie de 10 numeros, 300 reis; de 20, 500 reis.—Brazil, Serie de 20 numeros, 25000 reis. Annuncios:—Na respectiva sêção, 20 reis a linha; permanente, contra-cito especial. As assignaturas ás series, são pagas adelantadamente, devendo a sua importancia ser remetida em vales ou cartas registadas. A correspondência relativa a assumptos de redacção deve ser dirigida ao director—Travessa de S. Sebastião, 28, 2.º. Recebem-se assignaturas na tabacaria Monaco, Rocio 21; Manuel Cambista, roa da Palma, 170; e na rua da Mouraria, 48.

JORNAL DE VIAGENS. A mais economica e brilhante publicação illustrada que no seu genero se tem feito em Portugal. Viagens aos paizes desconhecidos. Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo. Noticias geographicas. Descrições e narrativas curiosissimas. PERTO DE 300 ILLUSTRAÇÕES POR VOLUME. PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA. Porto, trimestre, 780 reis; Lisboa e provincia, 850 reis. Açores e Madeira, semestre, 15800; Ultramar, 25250 reis; Brazil 45000 reis. A quem angariar numero de assignaturas superior a 40, terá o direito a 15 p. c. sobre a totalidade das assignaturas obtidas. Toda a correspondência, tanto de redacção como de administração, deve ser dirigida ao director-gerente—Deolindo de Castro, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica. 80—PORTO.